



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 17 de Abril de 2021

Poder no Pentecostes

Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que Lho pedirem? (Lucas 11:13).

Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles precisavam disso naquela época, muito mais nós, hoje. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 158.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 35-42 (capítulo 4: “O Pentecostes”); Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 19-23 (capítulo 3: “Poder prometido”).

DOMINGO 11 DE ABRIL - 1. PREPARANDO-SE PARA O DERRAMAMENTO

1A) Em resposta à oração, o que aconteceu quando os discípulos estavam num só lugar, com um objetivo em comum — e o que podemos aprender disso? Lucas 11:13; Atos 2:1 e 2.

Lc 11:13 — Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?

At 2:1 e 2 — Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; 2 e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

Entenda que só após os discípulos terem entrado em perfeita união, quando já não lutavam pela posição mais elevada, é que o Espírito foi derramado. Tinham um só pensamento. Todas as diferenças foram eliminadas. [...]

Os discípulos não pediam uma bênção para si. O fardo das almas pesava sobre eles. [...]

Que os cristãos ponham toda dissensão de lado e se entreguem a Deus para a salvação dos perdidos. Que peçam com fé a bênção prometida, e ela virá. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 20 e 21.

Podemos com toda segurança buscar a unanimidade na doutrina e no espírito, e se isso fosse feito, estaríamos em harmonia com a vontade de Deus. Se o egoísmo, o orgulho, a vaidade e as ruínas suspeitas fossem afastados, nos tornaríamos fortes em Deus, e a porta de nosso coração estaria aberta para Cristo; seríamos batizados pelo Espírito Santo e estaríamos cheios de toda a plenitude divina. — The Review and Herald, 22 de abril de 1890.

SEGUNDA-FEIRA 12 DE ABRIL - 2. PERANTE UM PÚBLICO MULTINACIONAL

2A) Que milagre os discípulos logo vivenciaram — e por que isso foi necessário? Atos 2:3-11. Como esse evento foi profetizado? Marcos 16:17.

At 2:3-11 — E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. 4 E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. 5 E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. 6 E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. 7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos esses homens que estão falando? 8 Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? 9 Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, e Judeia, e Capadócia, e Ponto, e Ásia, 10 e Frígia, e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos (tanto judeus como prosélitos), 11 e cretenses, e árabes, todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus.

Mc 16:17 — E estes sinais seguirão aos que crerem: em Meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas.

O Espírito Santo, assumindo a forma de línguas de fogo, repousou sobre a assembleia. Esse era um símbolo do dom então concedido aos discípulos, que os capacitava a falar fluentemente línguas com as quais nunca haviam tido qualquer contato. A aparência de fogo significava o zelo fervente com que os apóstolos trabalhariam e o poder que acompanharia sua obra.

“E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu”. Atos 2:5. Durante a dispersão, os judeus foram espalhados por quase todas as partes do mundo habitado, e em seu exílio tinham aprendido a falar várias línguas. Nessa ocasião, muitos desses devotos estavam em Jerusalém assistindo às festas religiosas em andamento. Eles representavam cada língua conhecida. Essa diversidade de línguas teria sido um enorme obstáculo à proclamação do evangelho. Porém, Deus supriu a deficiência dos apóstolos de forma miraculosa. O Espírito Santo fez por eles o que não teriam conseguido numa vida inteira. Agora podiam proclamar as verdades do evangelho em toda parte, falando com perfeição a

língua daqueles por quem trabalhavam. Esse miraculoso dom era uma forte evidência para o mundo de que a obra deles era aprovada pelo Céu. Dali em diante, a linguagem dos discípulos era pura, simples e correta, falassem eles no idioma materno ou numa língua estrangeira. — Atos dos apóstolos, pp. 39 e 40.

2B) Como um profeta do Velho Testamento viu uma perigosa contrafação (falsificação) desse dom? Isaías 8:19 e 20.

Is 8:19 e 20 — Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes; não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos? 20 À Lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta Palavra, nunca verão a alva.

Algumas dessas pessoas [controladas por uma índole fanática] fazem exercícios que chamam de dons e dizem que o Senhor os pôs na igreja. Elas usam um linguajar sem sentido, que chamam de língua desconhecida, e que é desconhecida não apenas da humanidade, mas do Senhor e de todo o Céu. Tais dons são fabricados por homens e mulheres auxiliados pelo grande enganador. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 412.

TERÇA-FEIRA 13 DE ABRIL - 3. EM BUSCA DO GENUÍNO

3A) Explique a diferença entre a empolgação barata, superficial e supostamente religiosa e o genuíno reavivamento conduzido pelo Espírito Santo. Mateus 7:15-20; Salmos 77:6.

Mt 7:15-20 — Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. 16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? 17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. 18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. 19 Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Sl 77:6 — De noite chamei à lembrança o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu espírito investigou.

Fanatismo, falsa euforia, falso falar em línguas e atividades barulhentas têm sido considerados dons que Deus pôs na igreja. Alguns têm sido enganados neste ponto. Os frutos de tudo isso não têm sido bons. “Por seus frutos os conhecereis.” Fanatismo e ruído têm sido considerados evidências especiais de fé. Alguns não ficam satisfeitos com uma reunião, a não ser que tenham um momento poderoso e feliz. Trabalham para isso e geram uma euforia sentimental. Mas a influência dessas reuniões não é benéfica. Quando o feliz voo dos sentimentos passa, mergulham num nível mais profundo do que antes da reunião porque sua felicidade não veio da fonte certa. As reuniões mais proveitosas para o avanço espiritual são aquelas marcadas por solenidade e profundo exame de coração; cada um procurando conhecer a si mesmo, e com fervor e profunda humildade procurando aprender de Cristo. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 412.

3B) O que identifica claramente os verdadeiros seguidores de Cristo neste mundo? Tiago 2:18; Gálatas 5:6.

Tg 2:18 — Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

Gl 5:6 — Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.

Devemos demonstrar nossa fé pelas obras. Devemos manifestar uma ansiedade maior no sentido de obter grande medida do espírito de Cristo, pois a força da igreja estará nisso. É Satanás quem se esforça para separar os filhos de Deus. Ó, quão pouco amor temos — amor a Deus e uns pelos outros! A palavra e o Espírito da verdade que habitam em nossa alma nos afastarão do mundo. Os princípios imutáveis da verdade e do amor ligarão coração a coração, e a força da união será de acordo com a medida de graça e da verdade desfrutadas. Seria muito bom para cada um de nós erguer o espelho, a Lei real de Deus, e ver nele o reflexo de Seu caráter. Tenhamos cuidado para não negligenciar os sinais de perigo e as advertências dadas em Sua Palavra. A não ser que se dê atenção a essas advertências a fim de vencer os defeitos de caráter, eles vencerão os que os possuem, e cairão em erro, apostasia e pecado aberto. A mente que não for elevada ao mais alto padrão, perderá com o tempo sua capacidade de reter o que conquistou. — Ibidem, vol. 5, p. 537.

QUARTA-FEIRA 14 DE ABRIL - 4. OPORTUNIDADES À NOSSA ESPERA

4A) À medida que os discípulos falavam claramente pelo Espírito, que duas respostas foram ouvidas — uma demonstrando interesse e outra provocada pela típica tática satânica de ridicularizar? Atos 2:12 e 13.

At 2:12 e 13 — *E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? 13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.*

Quando o Senhor está prestes a fazer uma obra, Satanás levanta alguém para confrontá-la. — O Desejado de Todas as Nações, p. 535.

O Senhor estava agindo a Seu próprio modo; mas se tal manifestação tivesse ocorrido entre nós, sobre quem são chegados os fins dos séculos, será que alguns não teriam zombado, como ocorreu naquela ocasião? Quem não estava sob a influência do Espírito Santo não entendeu aquilo. Para essa classe, os discípulos pareciam bêbados. — Testemunhos para ministros, p. 66.

4B) O que podemos aprender do modo como Pedro prontamente esclareceu a situação? Atos 2:14-21.

At 2:14-21 — *Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. 15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo esta a terceira hora do dia. 16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: 17 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; 18 e também do Meu Espírito derramarei sobre os Meus servos e Minhas servas, naqueles dias, e profetizarão; 19 e farei aparecer prodígios em cima no céu e sinais em baixo na Terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. 20 O Sol se converterá em trevas, e a Lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor; 21 e acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*

4C) Como o cumprimento da profecia do Antigo Testamento, citada pelo apóstolo, também deve se repetir em nossos dias? Joel 2:28 e 29.

Jl 2:28 e 29 — *E há de ser que, depois, derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o Meu Espírito.*

É com fervoroso anseio que aguardo a chegada do momento em que os eventos do dia de Pentecostes se repetirão com poder ainda maior do que naquela época. João diz: “Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória.” Apocalipse 18:1. Assim, como na época do Pentecostes, as pessoas ouvirão a verdade então proclamada, cada uma em sua própria língua.

Deus pode comunicar nova vida a cada alma que deseja sinceramente servi-IO, e pode tocar os lábios com a brasa viva do altar e fazer com que se tornem eloquentes com Seu louvor. Milhares de vozes serão imbuídas do poder de anunciar as maravilhosas verdades da Palavra de Deus. A língua gaguejante se soltará, e os tímidos serão fortalecidos para dar um corajoso testemunho da verdade. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1055.

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL - 5. CONDUZINDO MENTES A CRISTO

5A) Como Pedro apresentou Cristo à multidão? Atos 2:22-24.

At 2:22-24 — *Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, Varão aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por Ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; 23 a Este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-O vós, O crucificastes e matastes pelas mãos de injustos; 24 ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela.*

É uma cena cheia de interesse. Eis o povo chegando de todas as direções para ouvir os discípulos testemunharem da verdade como é em Jesus. Eles se acotovelam, lotando o templo. Sacerdotes e príncipes estão presentes com o olhar sombrio da maldade, o coração ainda cheio de permanente ódio contra Cristo, as mãos manchadas com o sangue do Redentor do mundo, que foi derramado quando O crucificaram. Achavam que iam encontrar os apóstolos encolhidos de medo sob a mão forte da opressão e do assassinato, mas os encontram acima de todo temor, cheios do Espírito, proclamando com poder a divindade de Jesus de Nazaré. Ouvem-nos declarar com ousadia que Aquele que fora tão recentemente humilhado, escarnecido, ferido por mãos cruéis e crucificado é o Príncipe da vida, agora exaltado à direita de Deus. — Atos dos apóstolos, p. 42.

5B) Como Pedro utilizou novamente a profecia em seu discurso? Atos 2:25-36.

At 2:25-36 — *Porque dEle disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja comovido; 26 por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança. 27 Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo veja a corrupção. 28 Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; com a Tua face me encherás de júbilo. 29 Varões irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele*

morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. 30 Sendo pois ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para O assentar sobre o seu trono, 31 nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a Sua alma não foi deixada no Hades, nem a Sua carne viu a corrupção. 32 Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas. 33 De sorte que, exaltado pela destra de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. 34 Porque Davi não subiu aos Céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-Te à minha direita, 35 até que ponha os Teus inimigos por escabelo de Teus pés. 36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo.

5C) Descreva a maravilhosa operação do Espírito Santo naquele instante. Atos 2:37; João 16:7 e 8.

At 2:37 — Ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?

Jo 16:7 e 8 — Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vos-IO-ei. 8 E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo:

É função do Espírito Santo revelar à mente o tipo de consagração que Deus aceitará. Mediante a atuação do Espírito Santo, a alma é iluminada, e o caráter é renovado, santificado e elevado. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 134.

SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que pode estar pessoalmente me impedindo de receber o Espírito Santo em plenitude?
2. Para que finalidade prática os apóstolos precisavam do dom de línguas?
3. Como a mera empolgação emocional é uma armadilha para impedir uma experiência real com Cristo?
4. O que devo lembrar sempre que Deus opera de um modo diferente do esperado?
5. Descreva as duas classes de ouvintes do sermão de Pedro.